



ACADEMIA ALAGOANA DE EDUCAÇÃO – ACALE

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ELEITORAL DA ACALE PARA ELEIÇÃO DE NOVOS ACADÊMICOS - DIVULGAÇÃO FINAL DOS CANDIDATOS CONTEMPLADOS

A Academia Alagoana de Educação - ACALE divulga a relação final de candidatos eleitos durante a Assembleia Extraordinária Eleitoral para o preenchimento das cadeiras nº 07, nº 09 e nº 17, realizada às 20h30 do dia 15 de março de 2021, pela plataforma virtual Google Meet, conforme segue abaixo:

Cadeira	Eleito(a)
Nº 07	Pedro de Lemos Menezes
Nº 09	Eduardo Magalhães Júnior
Nº 17	Tania Maria de Melo Moura

PETISTAS E BOLSONARISTAS REAGEM A MANIFESTO DE PRESIDENCIÁVEIS

Carta é assinada por **Ciro Gomes**, **Eduardo Leite**, **João Amoêdo**, **João Doria**, **Mandetta** e **Luciano Huck**

DIVULGAÇÃO

RENATA GALF
FOLHAPRESS

São Paulo, SP - O manifesto que uniu seis possíveis candidatos à Presidência da República em 2022 provocou reações de parte dos políticos bolsonaristas e petistas nas redes sociais.

Divulgado na noite de quarta-feira (31), o “Manifesto pela Consciência Democrática” foi assinado por **Ciro Gomes** (PDT), **Eduardo Leite** (PSDB), **João Amoêdo** (Novo), **João Doria** (PSDB), **Luiz Henrique Mandetta** (DEM) e **Luciano Huck** (sem partido).

Nas redes, as principais críticas vindas de políticos do PT e da esquerda destacaram a presença de **Ciro Gomes** em manifesto junto a figuras que declararam apoio a **Jair Bolsonaro** em 2018.

Também a participação de **Mandetta**, ex-ministro da Saúde de **Bolsonaro**, em manifesto pela democracia, foi alvo de críticas. A maioria das figuras do partido, entretanto, não se manifestou.

Do lado bolsonarista, os políticos que fizeram menção direta ao manifesto buscaram ironizar sua importância e o peso político no cenário nacional dos que assinam a carta.

O deputado **Marco Feliciano** (Republicanos-SP) chamou o manifesto de piada e disse: “Sabemos quem é o nosso inimigo. **Lula**, te esperamos no 2º Turno ano que vem”.

O manifesto foi divulgado em meio à crise militar no governo **Bolsonaro** e no dia do aniversário do golpe militar de 1964. O texto diz que

a democracia está ameaçada e que é preciso “defender o Brasil”.

Os seis signatários são também críticos à possibilidade de candidatura do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), por enxergarem na participação do petista uma repetição da polarização do pleito anterior, com a oposição entre dois políticos que o grupo considera populistas.

Por outro lado, muitos questionam a efetividade de uma possível frente ampla em contraposição a **Bolsonaro** que não conte com **Lula**.

Entre os petistas, **Fernando Haddad**, candidato a presidente em 2018, retuitou postagem em que o jornalista **Breno Altman** afirma que, com o manifesto, “**Ciro Gomes** conclui sua ruptura com o campo progressista”.

Já o deputado federal **Paulo Pimenta** (PT-RS), chamou o possível candidato do DEM de “golpista, ex-inimigo do SUS e eleitor de **Bolsonaro**” acompanhado de uma foto na época do impeachment de **Dilma** em que **Mandetta** segurava uma placa escrito “Tchau querida”.

“**Mandetta**, golpista, ex-inimigo do SUS e eleitor de **Bolsonaro**, bomba nas redes ao pedir democracia em carta à Nação.”

O deputado **Nilton Tatto** (PT-SP) cita reportagem da Folha de S.Paulo sobre o manifesto e contesta a expressão “presenciáveis de oposição a **Bolsonaro**”. Ele afirma “**Mandetta**, ex-ministro de **Bolsonaro**; **Doria**, que fez a campanha ‘**BolsoDoria**’; **Ciro**, isentão que viajou para **Paris** e **Amoêdo**, cujo partido é o mais fiel ao executivo nas



Ciro Gomes é um dos que assinam o “Manifesto pela Consciência Democrática”, que movimentou o cenário político

votações na Câmara”.

Entre os bolsonaristas, o deputado federal **Bibo Nunes** (PSL-RS), em referência ao manifesto, publicou que “urubus não têm mais galhos para sentar...” e que **Bolsonaro** será reeleito em 2022.

Em postagem de apoio a **Bolsonaro** em 2022, o deputado **Helio Lopes** (PSL-RJ) optou por rivalizar com PT: junto de foto do presidente **Bolsonaro** em que se lê “Posso contar com seu apoio?” seguem as hashtags “**BolsonaroAté2026**” e “**PT-NuncaMais**”.

Os governadores tucanos **João Doria**, de São Paulo, e **Eduardo Leite**, do Rio Grande do Sul -que junto a outros governadores já vinham sendo criticados nas redes bolsonaristas por me-

das relacionadas ao combate à pandemia- foram alvo de postagens do vereador **Carlos Bolsonaro** (Republicanos-RJ), porém sem menção ao manifesto.

Já o escritor **Olavo de Carvalho** tuitou link do programa “Os Pingos nos Is” da **Jovem Pan** que tratou sobre o manifesto, mas incluiu junto à foto dos seis signatários o pergunta: “Quem são os verdadeiros ditadores do Brasil?”.

Tem se intensificado nas últimas semanas o discurso nas redes bolsonaristas de que medidas de restrição, como toques de recolher e lockdowns, seriam medidas ditatoriais. As mudanças no Ministério da Defesa e nos comandos das Forças Armadas teriam culminado de cobranças do presidente para

que elas o apoiassem em medidas contras os governadores.

Políticos envolvidos na elaboração do manifesto ouvidos pela reportagem foram cautelosos ao falar de eventual aliança entre os seis signatários, mas trataram o gesto como sinal de que pode haver um diálogo entre eles que caminhe para algum tipo de coligação ou apoio, criando a chamada terceira via.

Em entrevista à jornalista **Vera Magalhães**, do jornal O Globo, **Ciro** disse que há divergências inconciliáveis entre os signatários, mas que há um consenso a favor da democracia. “Trata-se apenas de um gesto, concreto, objetivo, no sentido de que, colocadas de lado nossas divergências, al-

gumas inconciliáveis, temos o consenso possível a favor da democracia, da Constituição e contra um claro surto autoritário de **Bolsonaro**.”

Para a confecção da carta, foi criado um grupo de mensagens que incluiu todos os pré-candidatos.

Ex-juiz da Operação **Lava Jato** e ex-ministro da Justiça do governo **Bolsonaro**, **Sergio Moro** também foi sondado pelos idealizadores do documento, mas não assinou o texto, sob a justificativa de que as regras da consultoria **Alvarez & Marsal**, da qual é contratado, impedem manifestações do tipo.

Alguns dos envolvidos, como **Mandetta**, **Huck**, **Moro** e **Amoêdo**, têm mantido interlocução frequente, em grupos de WhatsApp e encontros virtuais.

EMPRESÁRIOS RECEBERAM FALSA VACINA EM BH

FERNANDA CANOFRE
FOLHAPRESS

Belo Horizonte, MG - Parte do material encontrado na casa da mulher apontada como a responsável por aplicar injeções em um grupo de pessoas, incluindo empresários, em **Belo Horizonte**, é soro fisiológico, segundo o laudo da perícia da Polícia Federal.

A informação foi divulgada pelo portal G1, que teve acesso ao laudo, e confirmada pela Folha com fontes ligadas à investigação, nesta quinta-feira (1º).

O material foi apreendido em mandado de busca e apreensão cumprido na última terça-feira, na casa da suposta enfermeira. A polícia também esteve em uma clínica, mas nada foi apreendido no local.

A confirmação da perícia reforça a principal linha de investigação de que o material usado na vacinação clandestina, ocorrida na garagem de uma empresa de transportes e revelada em uma reportagem da revista **piáu**, na semana passada, seria falso.

Ainda na terça, a coluna Paineis da Folha antecipou que a PF havia encontrado soro e ampolas com a mulher e que suspeitava que a vacina usada fosse falsa.

A PF também trabalha com as hipóteses de que as vacinas tenham sido importadas ilegalmente e que os produtos tenham sido desviados do Ministério da Saúde. Nas imagens divulgadas pela polícia do material apreendido na casa da suposta enfermeira, aparecem embalagens de uma vacina contra gripe. As caixas, porém, segundo a PF, estavam vazias.

Foi encontrado também um cartão de vacinação escrito “Vacina Covid Pfizer”, com rasuras. A Pfizer, por meio de nota, nega que comercialize seu imunizante contra a Covid-19 em território brasileiro e fora do âmbito do Programa Nacional de Imunização.

A mulher, identificada como **Cláudia Mônica Pinheiro Torres de Freitas**, foi presa em flagrante na terça-feira. Segundo a Sejusp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública),

ela continua na Penitenciária de **Belo Horizonte I** (Estevão Pinto). O **Coren-MG** (Conselho Regional de Enfermagem) diz que o nome dela não consta nos registros de inscritos como profissional de enfermagem em **Minas Gerais**.

À polícia ela chegou a se identificar como enfermeira, mas depois disse trabalhar como cuidadora de idosos, mesma profissão que teria seu filho, **Igor Torres**. Ele também foi conduzido pela PF na terça, junto com a mãe e um homem apontado como suposto motorista dela, no dia da vacinação na garagem, mas passou mal e foi dispensado. Como ele não compareceu para prestar depoimento na quarta-feira, será intimado pela polícia.

Bruno Agostini Ribeiro, advogado que representa **Cláudia** e os outros dois investigados, disse que só vai se manifestar dentro do processo.

Na segunda-feira, os dois irmãos empresários, ligados ao setor de transporte, **Rômulo** e **Robson Lessa**, apontados pela reportagem da

revista **piáu** como responsáveis por organizar a vacinação irregular, confirmaram para a PF o envolvimento no caso e que adquiriram os supostos medicamentos via pagamento por Pix, no valor de R\$ 600 por pessoa. A Folha não conseguiu contato com os dois ou com seus representantes legais.

O Grupo **Saritur** diz que houve uma cisão administrativa em 2019 e que os dois irmãos já não fazem mais parte da direção do mesmo.

A **Companhia Coordenadas**, que tem caminhões no endereço onde ocorreu a vacinação e onde pessoas trabalham usando uniforme da **Saritur**, segundo a nota do grupo, funciona de forma independente. A **Coordenadas**, diz a assessoria da **Saritur**, é de **Rômulo** e **Robson**.



Material encontrado com suposta enfermeira é soro fisiológico

A **Saritur** diz ainda que nenhum de seus diretores foi citado na reportagem da **piáu** e que sua diretoria desconhece o assunto.

A Folha também apurou que, segundo depoimento dos empresários, entre a segunda (22) e terça-feira (23), mais de 80 pessoas teriam sido vacinadas. No evento na terça, registrado em vídeo por vizinhos da garagem que acionaram a Polícia Militar, o grupo seria de cerca de 50 pessoas, segundo a reporta-

gem da **piáu**.

Nas buscas realizadas na última sexta-feira, a PF encontrou uma lista com 57 nomes de pessoas que teriam sido vacinadas. Entre eles, estariam familiares do ex-senador **Clésio Andrade**.

O nome dele, que é citado na reportagem da **piáu** como um dos vacinados, não consta na lista. À Folha, na semana passada, o ex-senador negou ter recebido a vacina e disse estar em quarentena no sul de **Minas**.



ACADEMIA ALAGOANA DE EDUCAÇÃO – ACALE

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ELEITORAL DA ACALE PARA ELEIÇÃO DE NOVOS ACADÊMICOS - DIVULGAÇÃO FINAL DOS CANDIDATOS CONTEMPLADOS

A Academia Alagoana de Educação - ACALE divulga a relação final de candidatos eleitos durante a Assembleia Extraordinária Eleitoral para o preenchimento das cadeiras nº 07, nº 09 e nº 17, realizada às 20h30 do dia 15 de março de 2021, pela plataforma virtual Google Meet, conforme segue abaixo:

Cadeira	Eleito(a)
Nº 07	Pedro de Lemos Menezes
Nº 09	Eduardo Magalhães Júnior
Nº 17	Tania Maria de Melo Moura